


Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Regional
Título: Enovit volta a marcar presença na FIL				Temática: Generalista
2006/12/14	FRENTE OESTE – PRINCIPAL	Pág.12		Imagem: 1/1
				Inv.: n.a.

PAÍS

MAIS DE 19 MIL VISITANTES ESPERADOS EM JANEIRO DURANTE O SALÃO INTERNACIONAL NA FIL

Enovit volta a marcar presença na FIL

geral@frenteoste.com

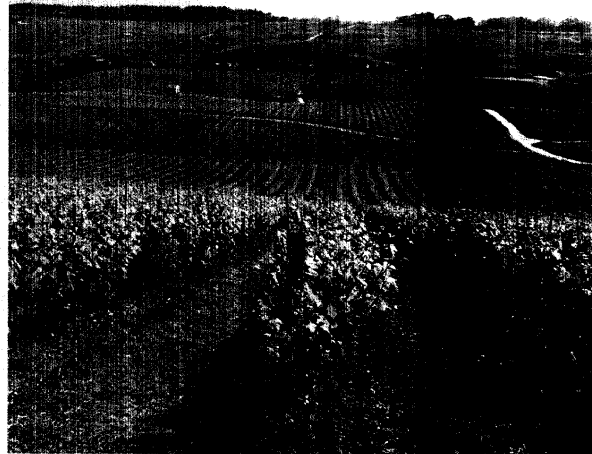
O Enovit 2007 – Salão Profissional de Técnicas e Equipamentos para Viticultura e Enologia, vai realizar-se entre os dias 11 e 13 de Janeiro, na FIL, num quadro de “fundamentado optimismo” incentivado pela atribuição da Comissão Europeia a Portugal de uma verba de 32,6 milhões de euros destinados à reestruturação e reconversão das vinhas para a campanha de comercialização 2006/2007.

Estes apoios anuais da Comissão aos países da União Europeia produtores de vinho visam adaptar a produção à procura do mercado, sendo os apoios determinados com base na superfície comunitária de vinha existentes em cada país.

Animados por este quadro, a 4ª edição do Enovit pretende consagrar a posição de evento referência da fileira da vinha e do vinho, beneficiando da certificação “UFI Approved Event”. Mais de 19 mil visitantes são esperados neste salão internacional, integrado na rota europeia das feiras do sector, constituindo uma das cinco incontornáveis feiras europeias da especialidade concorrendo directamente com salões como Bordéus, Montpellier, Milão e Saragoça.

De acordo com a organização, “a dinâmica continua a ser vivida por todos os subsectores do sector vitivinícola”, referindo que no final de 2005 existiam 12 mil 971 empresas registadas no Instituto da Vinha e do Vinho exercendo actividade no sector, onde os operadores mais relevantes se distribuem por vitivinicultores (31 por cento), armazenistas (14 por cento), produtores e vitivinicultores/engarrafadores (12 por cento), engarrafadores e exportadores/importadores (11 por cento).

O Enovit conta já com a confirmação das mais prestigiadas e representativas empresas do sector. Segundo a organização, perto de “duas centenas de expositores nacionais e internacionais reforçaram a sua participação



FIL: Representantes do sector vão debater futuro do mercado

nesta quarta edição”. Destaca-se a participação de países como Espanha, França e Itália que vão marcar presença com algumas das empresas com maior reconhecimento a nível mundial.

As manhãs dos dias 11 e 12 de Janeiro, serão preenchidas pelas Conferências Enovit, a decorrer nos auditórios I e III da FIL, apresentadas por especialistas de reconhecido mérito e destinado a todos os profissionais preocupados com a qualidade e a competitividade dos seus produtos.

Segundo a comissão europeia responsável pela Agricultura, Mariann Fischer Boel, o programa de reestruturação das vinhas “foi muito útil desde 1999, mas é evidente que não chega”. Razão pela qual a CE lançou um debate sobre uma reforma profunda da organização comum do mercado vitivinícola.

Assim, no dia 11 vai ser abordada a “Nova Organização Comum de Mercado (COM) da Vinha e o Arranque das Vinhas” enquanto no dia 12 vai ser debatido o “Ajustamento dos Produtores às Dificuldades do Mercado”.

Este ano, o salão prolonga-se novamente para fora do recinto da FIL, através da participação directa de diversos produtores que vão abrir as suas portas aos visitantes da Enovit. Refira-se que a adesão a este projecto está a ser muito positiva, a lista das explorações envolvidas já po-

de ser consultada no site da Enovit, na secção das actividades paralelas.

Neste momento são já oficiais as participações da Bacalhôa Vinhos de Portugal, Companhia das Quintas – Quinta da Romeira, Cooperativa de Santo Isidro de Pegões, Herdade da Malhadinha Nova, José Maria da Fonseca, Vinhos, SA., e Quinta dos Catralvos.

No âmbito das actividades paralelas é de salientar uma prova de vinhos realizada pelas CVR da Estremadura e da Bairrada e uma prova de “uvada”, que conta com o apoio da Estação Vitivinícola Nacional, na confecção e educação da prova. Serão também realizados dois workshops acompanhados de prova de vinhos e de azeites nacionais e estrangeiros, conduzidos pela Vinideias.

Está ainda previsto um espaço de lazer que visa possibilitar o networking entre os visitantes, onde serão também projectados diversos filmes, documentários e programas informativos sobre o vinho e a vinha, pretendendo-se deste modo criar um espaço de animação do salão, que se propõe acima de tudo ser uma “plataforma de contactos, soluções, ideias, informação e negócios” que permitirá aos profissionais portugueses melhorar a sua competitividade e manter o lugar de destaque que possuem a nível mundial.